

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO CAPITAL DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

RETRATO DO TECIDO
EMPRESARIAL

JANEIRO 2018 | 2.ª EDIÇÃO



RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO CAPITAL DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

ENQUADRAMENTO

A capacidade de atrair investimento estrangeiro é crucial para o crescimento económico de um país, sendo um catalisador de competitividade do seu tecido empresarial. Em Portugal, o número de empresas com participação ou controlo estrangeiro tem vindo a aumentar, sobretudo através da constituição de novas empresas, mas também pela aquisição de empresas nacionais em todas as dimensões e setores. Nos últimos 7 anos nasceram mais de 4 mil empresas com participação estrangeira - em 2017, as constituições quase duplicaram em relação a 2010 -, principalmente nos Serviços, Atividades imobiliárias, Grossista e Telecomunicações.

Nesta 2.ª edição do estudo "Participação estrangeira no capital das empresas portuguesas", o universo analisado passa a contemplar adicionalmente todas as sucursais e todas as empresas do mesmo grupo económico. Neste universo de empresas com participação estrangeira no capital, os principais investidores são oriundos de países com longa tradição de relações comerciais, políticas, culturais e sociais com Portugal, que reforçam assim o compromisso e envolvimento a longo prazo com o nosso país.

O investimento estrangeiro coloca os gestores nacionais em estreito contacto com gestores de outras nacionalidades, traz capital para financiar as empresas, know-how, inovação de produtos e processos, estimula a criação de emprego e o aumento das exportações, ao mesmo tempo que facilita as relações comerciais com outras empresas e geografias, promovendo a competitividade das empresas.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Apenas 3% das empresas têm participação estrangeira, mas asseguram 47% do volume de negócios, 72% do produto bancário, 92% dos prémios de seguros emitidos, 62% das exportações e 25% do emprego das empresas.

- É nas grandes empresas, Banca e Seguros que a participação estrangeira é mais expressiva.

- O valor do investimento estrangeiro em empresas nacionais aumentou significativamente, principalmente na Banca e Seguros, fruto de operações de aquisição, tendo também aumentado os nascimentos de empresas com controlo estrangeiro.

- Espanha é o líder destacado do top 5 de países com mais empresas com controlo estrangeiro, quer em valor de investimento, quer em número de empresas, com mais do triplo de França, e aumentou significativamente devido à Banca e Seguros. Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido completam a lista. As empresas controladas por capital francês lideram em volume de negócios e emprego, mas são as de capital alemão que têm maior volume de exportações.

- A maioria das empresas com controlo de capital estrangeiro são lideradas por gestores nacionais.

PRINCIPAIS INDICADORES



PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL

9 705
empresas
com participação estrangeira

82%
são participações monopaís

81%
têm controlo
de capital



CONTROLO DE CAPITAL

7 866
empresas com controlo
estrangeiro

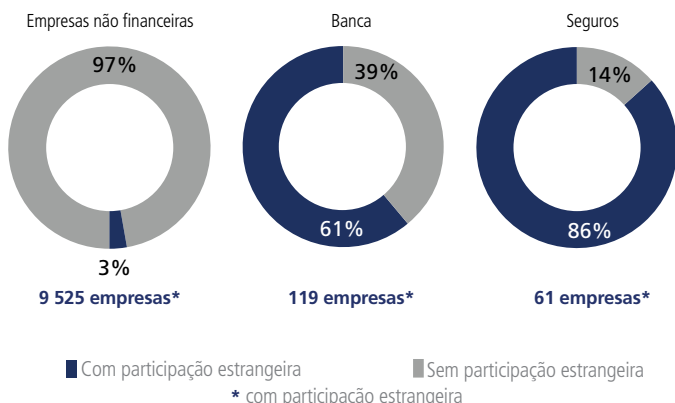
55%
destas empresas tem controlo de capital
espanhol, francês, inglês,
norte-americano
e alemão

341 mM€
valor do investimento
estrangeiro

74%
do investimento é de Espanha, França,
Alemanha, Estados Unidos e China

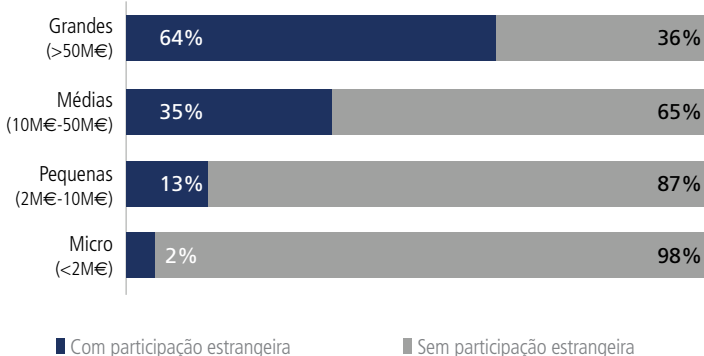
PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO TECIDO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA POR TIPO DE EMPRESA



A participação estrangeira está presente em apenas 3% do universo empresarial, mas nos Seguros representa quase 90% do setor e na Banca mais de 60%.

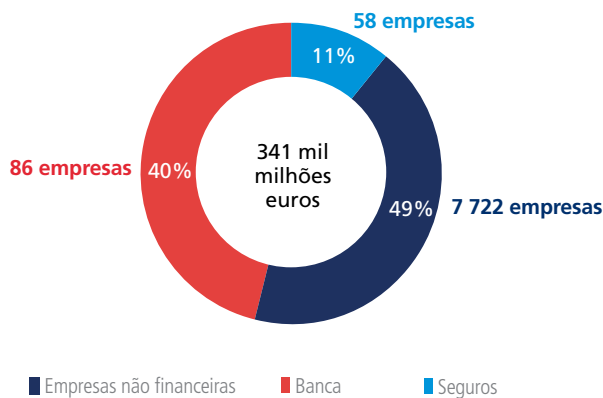
PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA POR DIMENSÃO DE EMPRESA % EMPRESAS (EXCLUÍ BANCA E SEGUROS)



A percentagem de empresas com participação estrangeira aumenta conforme a dimensão da empresa. Quase 2/3 das grandes empresas tem capital estrangeiro. A dimensão média das empresas com participação estrangeira é bastante superior à do universo empresarial.

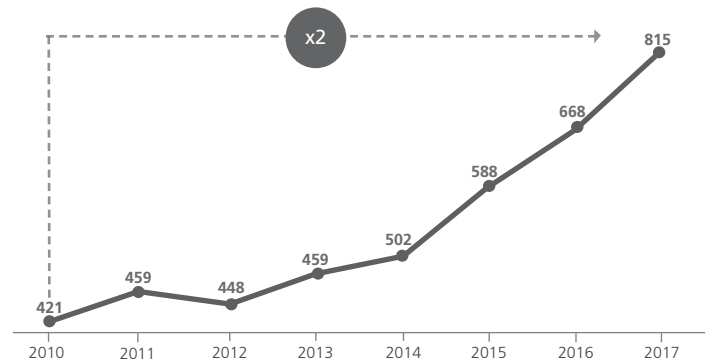
CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO NAS EMPRESAS PORTUGUEAS

VALOR DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO POR TIPO DE EMPRESA



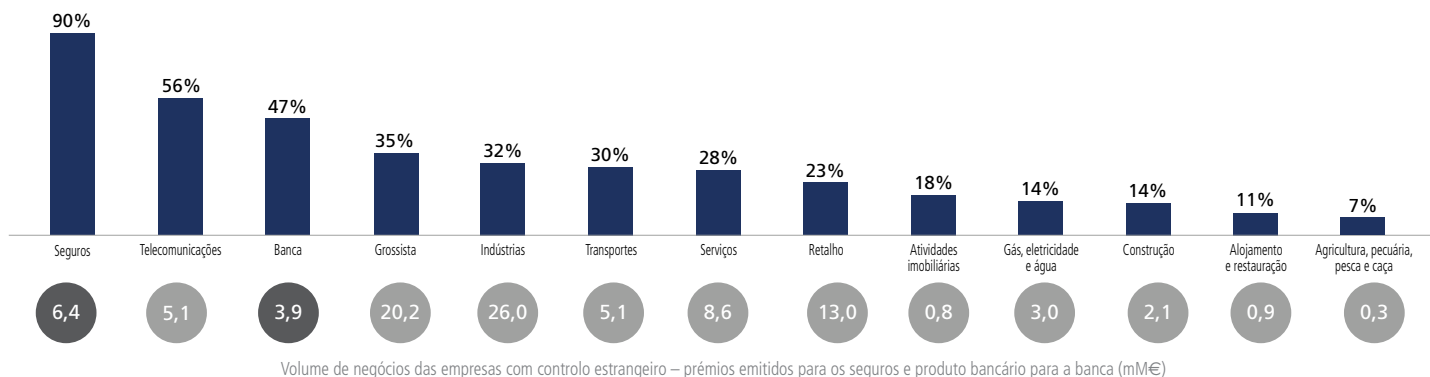
O valor do investimento aumentou significativamente fruto de operações de aquisição, particularmente com origem em Espanha. Nas empresas não financeiras o aumento ficou a dever-se a novas empresas, aquisições e maior volume de ativos. O investimento estrangeiro nas empresas nacionais está maioritariamente repartido entre as empresas não financeiras e a Banca.

NASCIMENTOS DE EMPRESAS COM CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO



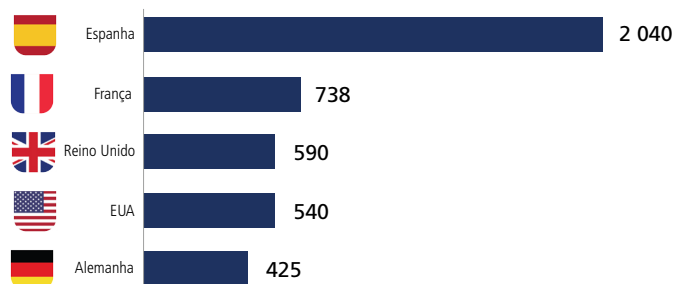
Aumentou o número de novas empresas com controlo de capital estrangeiro: Em 2017 nasceram quase o dobro de empresas com controlo estrangeiro do que em 2010. Este crescimento teve como principal motor as Atividades imobiliárias, que cresceram 423% neste período, representando quase 1/4 dos nascimentos em 2017. As empresas com capital espanhol mantêm a liderança nos nascimentos de empresas com controlo de capital estrangeiro.

ABERTURA AO CONTROLO ESTRANGEIRO POR SETOR DE ATIVIDADE DO NEGÓCIO COM CONTROLO ESTRANGEIRO



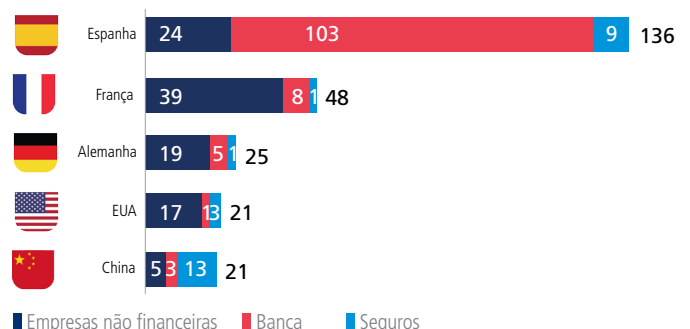
A abertura ao capital estrangeiro é muito significativa no setor financeiro (Banca e Seguros) e nas Telecomunicações. Em todos os restantes setores o grau de abertura é inferior a 1/3. O volume de negócios gerado pelas empresas com controlo estrangeiro representa 28% do tecido empresarial e está maioritariamente concentrado em três setores (Indústrias, Grossista e Retail).

NÚMERO DE EMPRESAS COM CONTROLO ESTRANGEIRO



Espanha e França continuam a controlar o maior número de entidades, liderando nas empresas financeiras e não financeiras.

VALOR DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO POR TIPO DE EMPRESA E PAÍS (mM€)

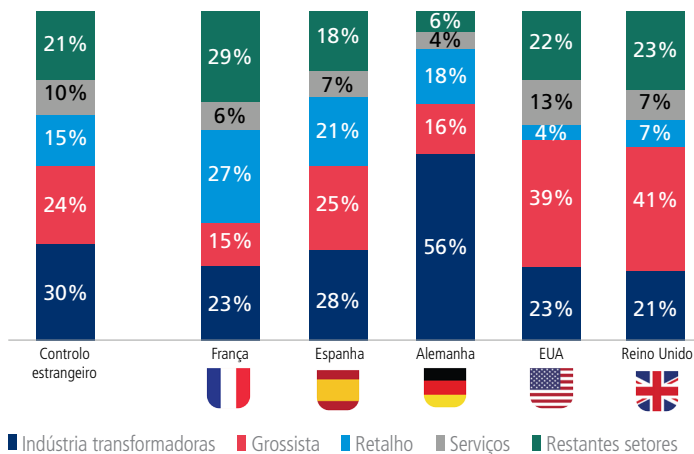


Espanha destaca-se em valor de investimento, sobretudo na Banca, e França nas empresas não financeiras. A China afirma-se pelas suas entradas recentes em empresas de grande dimensão, em especial nos seguros e na saúde.

PRINCIPAIS PAÍSES INVESTIDORES COM CONTROLO DE CAPITAL (EXCLUI BANCA E SEGUROS)

SETORES DE ATIVIDADE

% DE VOLUME DE NEGÓCIOS

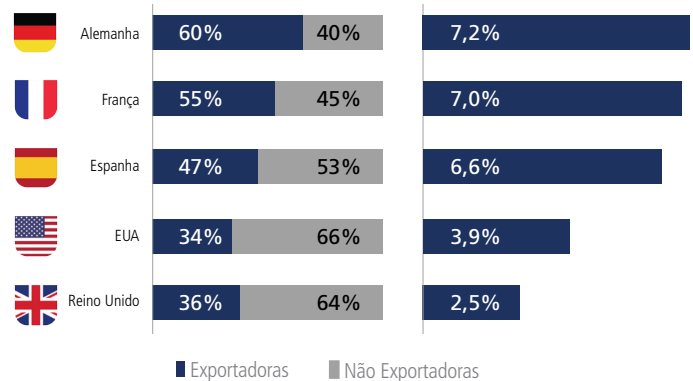


A estrutura setorial dos principais países investidores é distinta: França e Espanha apresentam maior diversificação setorial, enquanto a Alemanha concentra mais de metade (56%) do negócio nas Indústrias transformadoras com empresas de dimensão superior à média. Estados Unidos e Reino Unido concentram quase metade do negócio no setor Grossista.

VOCAÇÃO EXPORTADORA

PERFIL EXPORTADOR DAS EMPRESAS COM CONTROLO ESTRANGEIRO

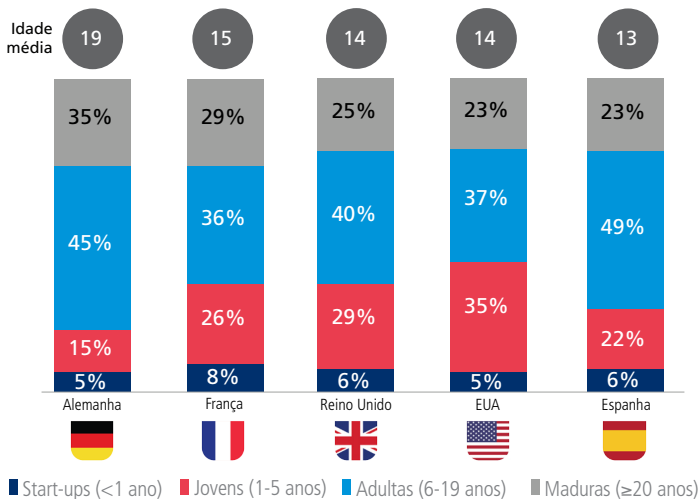
EXPORTAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS POR CAPITAL ESTRANGEIRO



As empresas com controlo estrangeiro revelam uma forte vocação exportadora, sendo responsáveis por mais de ¼ do total das exportações do país. Alemanha e França são os dois países em que essa vocação é mais evidente.

ANTIGUIDADE

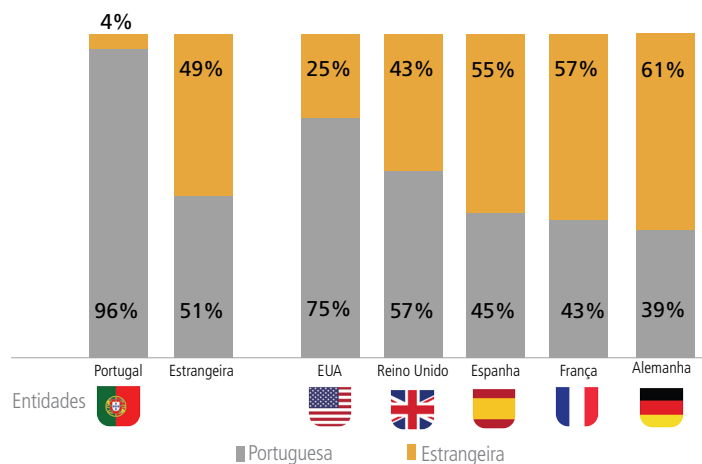
% EMPRESAS POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE



A idade média das empresas controladas por capital estrangeiro é de 14 anos. As empresas com controlo alemão são, em média, as mais antigas. Entre as empresas com controlo americano, 40% têm até 5 anos.

NACIONALIDADE DO LÍDER

NACIONALIDADE DO CAPITAL E DO 1º GESTOR (EXCLUI BANCA E SEGUROS)



A liderança de 51% das empresas estrangeiras é assegurada por gestores portugueses. Entre os principais países investidores, existem distintos graus de confiança nas lideranças nacionais, com destaque para os Estados Unidos, com quase ¾ dos líderes portugueses.

Fonte: Análise Informa D&B; Dados: Portal da Justiça, I.E.S / Ministério da Justiça; Sicae.

DEFINIÇÕES: **Universo empresarial:** empresas portuguesas (incluindo Banca e Seguros) públicas ou privadas com atividade comercial em 2016. Inclui todas as sucursais e todas as empresas do mesmo grupo económico. **Universo das Empresas com participação estrangeira:** todas as empresas portuguesas, públicas ou privadas, que apresentam alguma percentagem de participação estrangeira no seu capital. Não inclui participações de capital detida por particulares. **Universo das empresas com controlo de capital de um país (estrangeiro):** todas as empresas portuguesas com mais de 50% do capital detido por uma ou mais entidades de um determinado país (estrangeiro). **Valorização das participações nas empresas nacionais:** participação (%) x ativo da empresa. **Nacionalidade do capital:** indicador Informa D&B que permite identificar um determinado país de origem do investimento. Nos casos que apresentam um ou mais países com participação direta no capital ≤ 50%, foram classificados como indeterminados. ***Grau de abertura setorial ao controlo de capital estrangeiro:** % volume negócios agregado do setor com controlo estrangeiro.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.